

O Jogo

09-08-2022

Periodicidade: **Diário**Classe: **Desporto**Âmbito: **Nacional**Pagina(s): **12**

Álvaro Sobrinho, ao centro, financiou o Sporting

ACUSAÇÃO Álvaro Sobrinho terá usado dinheiro do desfalque do BESA

15 M€ ilegais terão sido úteis ao leão

“JN” teve acesso à acusação de um processo que, segundo calcula o Ministério Público, terá desfalcado o BES de Angola numa quantia próxima dos seis mil milhões de euros.

RODRIGO CORTEZ

●●● Numa altura de agonia financeira (em 2011), o Sporting pode ter beneficiado de uma injeção de 15 milhões de euros que terão sido desviados por Álvaro Sobrinho do BESA (Banco Espírito Santo de Angola).

A informação foi ontem avançada pelo “JN”, a partir da acusação do Ministério Público (MP) relativa ao “Processo BESA”, que ainda não entrou na fase de julgamento.

Segundo aquele jornal, o então presidente leonino, Luís Godinho Lopes e o dirigente José Maria Ricciardi recorreram a Sobrinho para encontrar

uma solução rápida que lhes permitisse, sem ser através de “um financiamento formal” obter os meios financeiros necessários à atividade futebolística, “nomeadamente comprar jogadores e pagar salários”.

Acusado no processo BES/GES, em que também Ricardo Salgado, Amílcar Morais Pires, Rui Silveira e Hélder Bataglia estão na mesma situação, Álvaro Sobrinho terá nessa altura usado fundos do BESA para injetar 15 M€ no clube leonino, recebendo até o agradecimento de Ricciardi num SMS também divulgado. “O clube deve fazer-lhe, a si e à sua família, uma estátua junto ao estádio”, escreveu Ricciardi. No total, o MP calcula que o BESA terá sofrido um desfalque de seis mil milhões de euros nos dados que são referentes a este processo.